



O Processo de Seleção e Padronização de Medicamentos em Hospitais de Pequeno e Médio Porte da Região Sul do Estado de Santa Catarina, Brasil

Angela E. ROSSATO *¹ & Eloir P. SCHENKEL ²

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense - Departamento de Farmácia, Bloco S, 2º andar. Avenida Universitária - 1105 - Bairro Universitário - C.P. 3167 - CEP: 88806-000 - Criciúma/SC.

² Departamento de Ciências Farmacêuticas e Programa de Pós-Graduação em Farmácia, Universidade Federal de Santa Catarina – Campus Universitário Trindade. 88040-900 – Florianópolis/ SC, Brasil

RESUMO. Os procedimentos relacionados com o processo de Seleção e Padronização de Medicamentos foram analisados em 25 Farmácias Hospitalares dos Hospitais do sul do estado de Santa Catarina – Brasil. Os dados foram coletados através de questionário estruturado, aplicado in loco na forma de entrevista e posteriormente consolidados pela abordagem metodológica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados apontam que nenhum dos hospitais dispõe de Comissão de Farmácia e Terapêutica e em torno de 70% dos hospitais a escolha dos medicamentos é realizada exclusivamente pelos médicos. Em relação à prescrição de medicamentos não padronizados, em 80 % dos casos prevalece o parecer médico e em apenas dois hospitais há uma política pré-estabelecida e consensuada para medicamentos que não façam parte da lista de medicamentos padronizados.

SUMMARY. “The Process of Drug Selection and Standardization in Small and Medium Size Hospitals of the South Region of Santa Catarina, Brazil”. The process of selection and standardization of drugs employed by in-patient in 25 small and medium size hospitals of the south region of Santa Catarina has been analyzed. The data were collected by means of a structured questionnaire, applied in loco as an interview with the responsible for the Hospital Pharmacy service. The thematic discourse analysis technique was employed for data analysis. The results pointed out that none of the hospitals has a committee of pharmaceuticals and therapeutics and, in about 70% of the hospitals, the drug selection and standardization is carried out exclusively by the physicians. Concerning to the prescription of the non-standardized drugs, in 80 % of the studied cases, the doctor’s opinion prevailed and, in only 2 hospitals, there was a pre-defined and consensual policy for the inclusion of drugs that in the list of standardized ones.

PALAVRAS CHAVE: Assistência Farmacêutica. Farmácia Hospitalar. Seleção e Padronização de Medicamentos.
KEY WORDS: Pharmaceutical Assistance, Hospital Pharmacy; Selection and standardization of drugs.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada: E-mail: aer@unesc.net